

LISTA DE MATERIAIS E QUANTITATIVOS

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: TERMINAL RODOVIÁRIO DE VIANÓPOLIS
ENDEREÇO: R. TALES POMPÉU DE PINA, Q. SQ. L. SL, CENTRO, VIANÓPOLIS, GO, 75260-000
DISCIPLINA: CABEAMENTO ESTRUTURADO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGENHEIRO ELETRICISTA VICTOR CARRIJO TIAGO
REGISTRO PROFISSIONAL: CREA-GO 11675/D
DATA: 19/09/2024

LISTA DE QUANTITATIVOS E MATERIAIS | CABEAMENTO ESTRUTURADO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTITATIVO
070626	CABO UTP-4P, CAT. 6 , 24 AWG	M	350,00
070772	CERTIFICADO DIGITAL	U	31,00
071026	CONECTOR RJ-45 CAT. 6	U	31,00
071885	PATCH CORD COMPRIMENTO DE 1,50 M - CAT.6	U	31,00
071887	PATCH PANEL PADRÃO 19" CAT. 6, COM 24 PORTAS	U	1,00
	SWITCH 100/1000 MBPS 24 PORTAS	U	1,00
072291	REGUA COM 8 TOMADAS	U	1,00
	TOMADA DUPLA RJ-45 CAT.6 FEMEA	U	8,00
	CABO TELEFONICO COMPRIMENTO DE 1,5 M RJ-11	U	8,00
	RACK 19" DE PISO 24U's	U	1,00

MEMORIAL DESCRITIVO – CABEAMENTO ESTRUTURADO TERMINAL RODOVIÁRIO DE VIANÓPOLIS - GOIÁS

**GOINFRA – AGÊNCIA GOIANA DE
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES**



ÍNDICE:

1.0	OBJETIVO.....	03
2.0	DESCRIÇÃO DA REDE ESTRUTURADA.....	04
3.0	DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS.....	05
4.0	EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	07

MEMORIAL DESCRITIVO | CABEMAENTO ESTRUTURADO

TERMINAL RODOVIÁRIO DE VIANÓPOLIS

PROPRIETÁRIO: AGÊNCIA GOIANA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES – GOINFRA
ENDEREÇO: RUA TALES POMPEU DE PINA, Q. SQ, L. SL, CENTRO, VIANOPOLIS, GOIAS
AUTOR DO PROJETO: ENG. ELETRICISTA VICTOR CARRIJO TIAGO | CREA: 11.675/D-GO

1.0 OBJETIVO:

O presente memorial e especificações, visa estabelecer normas gerais e descrever os serviços de instalações telefônicas e lógicas a serem executadas na citada obra.

Para execução dos serviços só serão contratados eletricitistas e auxiliares de eletricitistas capacitados, sendo que qualquer serviço mal executado será rejeitado pela fiscalização.

Durante a execução dos serviços, qualquer alteração a ser efetuada ou emprego de material não especificado, só será permitido após autorização por escrito da fiscalização.

Os serviços deverão ser entregues com as instalações em perfeito funcionamento.

Todo material equivalente ao especificado, deverá possuir as mesmas características técnicas de fabricação e aprovado pela Gerência de Padrões, Preços e Informações da GOINFRA, com conhecimento da fiscalização.

2.0 DESCRIÇÃO DA REDE ESTRUTURADA:

Definiremos de Rede Estruturada todos os materiais, serviços e equipamentos necessários para a implantação nas unidades prediais contempladas na infra-estrutura de rede local, considerando os elementos ativos (hubs e switches) e passivos (cabos UTP, Racks, patch panels, line cords, tomadas RJ45, dutos, etc.);

A distribuição interna no interior da edificação, partindo-se do Modem deverá ser feita por meio de cabos de categoria 6e, tipo trançado, UTP-4P Furukawa ou equivalente;

Rede Estruturada:

Infra-estrutura Cabling - eletrodutos, curvas, caixas de passagem e caixas de derivação para a passagem de cabos UTP, com seus respectivos acessórios para fixação;

Materiais de Cabling: Cabos UTP, Patch Panel, Patch Cord, Line Cord, Conectores RJ-45 fêmea e respectivas caixas/espelhos, Racks;

Equipamentos Ativos: não serão objetos deste projeto;

Material Elétrico: Tomadas Telefônicas (RJ-45), Blocos BLI, Centelhadores, Cabo UTP.

Normatização Específica:

Deverão ser seguidas as seguintes normas:

EIA/TIA 455

EIA/TIA 568A

EIA/TIA 569A

EIA/TIA TSB-36

EIA/TIA TSB-40

EIA/TIA TSB-67

NBR 5410

NBR 6808

IEEE 802.3

SPT-235-310-701

3.0 DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS:

Patch Cords:

Serão utilizados cabos de cobre não blindados (UTP), categoria 6e, flexíveis, com 4 (quatro) pares trançados, que atendam plenamente a todos os requisitos físicos e elétricos da norma EIA/TIA – 568A, serão do tipo “Patch Cord”, conectores RJ-45 machos e contatos com, no mínimo, 50 micro polegadas em ouro, confeccionados e testados em fábrica, devendo ser apresentada certificação do fabricante;

Cada uma dessas conexões será identificada mediante anilha de plástico permanente nas duas extremidades;

O comprimento será de 2,5m, conforme projeto;

É de responsabilidade da Empresa executora dos serviços o anilhamento dos patch cords, assim como a instalação destes no patch panel, e organização através das guia de cabos horizontais e verticais.

Line Cords:

Serão utilizados cabos de cobre não blindados (UTP), flexíveis, categoria 6e, com 4 (quatro) pares trançados, que atendem plenamente a todos os requisitos físicos e elétricos da norma EIA/TIA – 568A, flexível, com tamanho de 2,5 metros cada um, com conectores RJ-45 machos com capa envolvente em PVC, categoria 6e, contatos com, no mínimo, 50 micro polegadas em ouro, nas extremidades (Line Cords), confeccionados e testados em fábrica, sendo obrigatória a apresentação da certificação do fabricante.

Tomadas Lógicas:

Possuirão conector RJ-45 fêmea, com conexão tipo IDC, categoria 6e para cabo de 4 pares trançados 24 AWG, UTP, com contatos com camada de, no mínimo, 50 micro polegadas de ouro. Deverá possuir ícones de identificação por cor;

Deverá haver identificação do ponto de acesso de rede na própria tomada lógica de telecomunicações com protetor transparente.

Cabeação UTP:

A cabeação horizontal é à parte do sistema de cabos de telecomunicações responsável pela conexão entre o Armário de telecomunicações (AT) (local destinado ao painel de conexão) e a tomada de telecomunicações (pontos de acesso);

Armário de Telecomunicações (AT);

Será a sala destinada a alojar os equipamentos responsáveis pela interligação da cabeação vertical com a horizontal;

À distância do cabeamento UTP do AT para cada estação de trabalho será de, no máximo, 100 (cem) metros, incluindo o “patch cord” e o “line cord”. O trecho do “patch panel” à tomada de telecomunicações será de, no máximo, 90 (noventa) metros.

A execução dos serviços deverá obedecer às normas da Concessionária de Telecomunicações;

A fiação que interliga os pontos de telefonia é do tipo CCE-APL-5 (externa) e cabo UTP categoria 6E para a rede estruturada interna (telefonia e lógica), terminadas em tomadas tipo RJ-45, conforme definição em projeto;

Após a montagem das tomadas e das instalações, estas deverão ser limpas de modo que não existam pontas de cabos e sobras de fios no interior dos ambientes, Rack’s ou caixas;

Todas as tomadas deverão ser identificadas por meio de ferramentas de precisão adequadas e por etiquetas afixadas junto aos blocos correspondentes às mesmas e onde se leia painel e par à qual esta pertença. Esta identificação será útil e somente preservada e acompanhada se quem a executar estiver de posse do projeto aprovado;

As tubulações, caixas e demais instalações da rede lógica deverão ser de uso exclusivo da concessionária de comunicação, ficando vedada a sua utilização para quaisquer outros fins;

4.0 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

Tubulação e caixas:

Serão embutidas conforma detalhe em projeto;

Os cabos UTP´s passarão por eletroduto;

Os conduletes terão cada, dois pontos para conector RJ-45 fêmea;

Todos os pontos de rede ao serem instalados deverão ser testados por meio de certificado digital;

Os eletrodutos quando cortados terão seus bordos limados para remover as rebarbas;

É muito importante identificar, depois de instalados, cada ponto de rede para facilitar futuras manutenções;

TERMINAL RODOVIÁRIO DE VIANÓPOLIS

ENG. ELETRICISTA VICTOR CARRIJO TIAGO
CREA: 11.675/D-GO

AVELAR GOMES DA SILVA FILHO | CREA: 8.099/D-GO
GERÊNCIA DE PROJETOS DE OBRAS CIVIS – OC-GEPOC

GOIÂNIA, 12 DE ABRIL DE 2024.